



# **Caderno de Resumos V Semana da Química UFSCar Campus Araras**

18 a 22 de maio de 2015



## Comissão Organizadora

**Camila Gruber**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**Daniel**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**Gabriella Ulrich**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**Jéssica Camargo**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**João Pedro Coelho**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**João Ricardo Jortieke**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**Julia Helena de Paula**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**Karina Delgado**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**Luis Orzari**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**Paulo Silva**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**Rafaela de Castro**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**Renan Tonholi**

Licenciatura em Química - Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação

**Prof. Dr. Ronaldo Pelegrini**

Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação



## Programação

### **18 de maio de 2015**

19h - 19h20: Credenciamento e entrega de material

19h20 - 20h50: “Juventude, violência e indisciplina na escola” com Prof. Dr. Débora Cristina Fonseca

21h - 21h20: Coffee break

20h30 - 22h40: “A inserção da educação ambiental na escola em uma perspectiva crítico-transformadora” com Prof. Dr. Juliana Rezende Torres

### **19 de maio de 2015**

19h - 20h40: “Microscopia e Espectroscopia Vibracional com Resolução Nanométrica na Linha de Infravermelho do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron” com Prof. Dr. Francisco Carlos Barbosa Maia

20h40 - 21h: Coffee break

21h - 22h30: “Campo de atuação do Profissional da Química” com Andrea de Batista Mariano

### **20 de maio de 2015**

19h - 20h40: “Emoções e drogas - A Química das Sensações” com Prof. Dr. Thiago H. B. Corrêa

20h40 - 21h: Coffee break

21h - 22h30: “Processos de oxidação de contaminantes orgânicos em solução aquosa” com Prof. Dr. Carla Regina Costa

### **21 de maio de 2015**

19h10 - 20h40: Sessão Pôsteres - apresentação de trabalhos

20h40 - 21h: Coffee break

21h - 22h30: Atividade Cultural

### **22 de maio de 2015**

19h - 20h40: Mini curso de “Sistemas Auto Estruturados” com Prof. Dr. Kelly R. Francisco

20h40 - 21h: Coffee break

21h - 22h30: Continuação do minicurso



## Conteúdo

“Formando ligações” - aplicação de um jogo como ferramenta de auxílio para o processo de ensino-aprendizagem de Química para alunos com deficiência auditiva.....05

## “FORMANDO LIGAÇÕES” – aplicação de um jogo como ferramenta de auxílio para o processo de ensino-aprendizagem de Química para alunos com deficiência auditiva.

**Feitosa, Bárbara R.<sup>1</sup>(IC)\*, Souto Junior, Murilo P.<sup>1</sup>(IC), Santos, Nathan H.<sup>1</sup>(IC), Veraszto, Estéfano V.<sup>2</sup>(O)**

<sup>1</sup> Discente do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar – campus Araras. \*Email: barbara\_rotter@outlook.com; <sup>2</sup> Docente do Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação – DCNME, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar - campus Araras. Email: estefanovv@outlook.com.

### Introdução

Muitas atividades lúdicas são propostas para o conhecimento e desenvolvimento de um aluno com necessidades educacionais especiais. Estas atividades fornecem um ambiente agradável e motivador, que possibilita a aprendizagem de várias habilidades, tais quais, jogos, músicas, danças, teatro, etc. Algumas destas podem ser adotadas no ensino destes alunos, dependendo da deficiência e da disciplina pedagógica abordada. Há sempre uma possibilidade de adequar alguma atividade que despertará o que o aluno tem de mais aguçado e o fará alcançar o desenvolvimento proposto para toda classe (AGUIAR, 2004 apud SILVA et. al, 2013).

Sendo assim, considerando a escassez de materiais didáticos que proporcionem essa aprendizagem de forma prazerosa e motivadora, o presente trabalho irá apresentar um jogo (aplicável a alunos com deficiência auditiva) que teve como objetivo possibilitar a concretização/fixação do conteúdo de ligações químicas, com enfoque nas ligações covalentes e iônicas.

O jogo “Formando Ligações” foi elaborado, apresentado e aplicado durante a disciplina de Libras I, parte integrante do curso de Licenciatura em Química, da Universidade Federal de São Carlos, ministrada pela professora Samantha Camargo Daroque. Durante a aplicação do jogo, estavam presentes alunos do mesmo curso, que tiveram sua comunicação oral vetada, podendo se comunicar apenas através da Língua Brasileira de Sinais (Libras), para que fosse simulada a real situação de uma atividade aplicada a deficientes auditivos.

### Resultados e Discussão

Por se tratar de uma sala que continha alunos surdos, o jogo incluiu características visuais e lúdicas, com o intuito de facilitar o entendimento e o andamento do mesmo. O jogo continha um dado com faces representadas por imagens, que significavam ações que deveriam ser



Jogo “Formando Ligações”

tomadas pelos jogadores durante o jogo, palitinhos de madeira, que representavam ligações entre os átomos, além de bolinhas de isopor que representavam os átomos. As regras do jogo foram expressas em LIBRAS antes do início do jogo.

A turma envolvida na atividade foi dividida em grupos de três alunos. Durante a aplicação do jogo, os alunos prestaram bastante atenção nos sinais de Libras executados pelos condutores da atividade, para entender o que significava cada face do dado e que ações deveriam tomar. Isso mostrou a necessidade e importância do domínio da Língua Brasileira de Sinais para o andamento do jogo.



De maneira geral, os grupos não apresentaram dificuldade em jogar, pois tinham o suficiente domínio sobre o conteúdo de ligações químicas tendo, assim, chegado ao objetivo da atividade, que era de concretizar e fixar o conteúdo de ligações químicas. Além disso, foi perceptível o clima amistoso dos alunos durante o jogo, o que proporcionou um ambiente agradável e motivador para o processo de ensino – aprendizagem de Química.

### Conclusões

A aplicação do jogo “Formando Ligações” proporcionou uma ótima interação entre os alunos, propiciando um ambiente agradável e motivador para o processo de ensino-aprendizagem de Química, auxiliando na concretização e fixação do conteúdo de ligações químicas.

Sendo assim, a utilização de ferramentas lúdicas, como o jogo em questão, para auxiliar o ensino de Química, deve ser colocada em prática, para que os conteúdos possam ser transmitidos de maneira que atenda também aos alunos com necessidades educacionais especiais, neste caso, os deficientes auditivos.

### Agradecimentos

Os autores agradecem a professora Samantha Camargo Daroque, pelas orientações durante a criação do jogo, e os colegas de turma, pela absoluta e importante participação na atividade.

SILVA, P. H. R. da. et al. Interação entre Alunos Regulares e Alunos com Deficiência Auditiva por meio de Atividades Lúdicas. In: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 13., 2013, Recife. **Anais eletrônicos...Recife: UFRPE, 2013.** Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/resumos/R0636-1.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2015.